

Proibir a Liberdade, Gradualmente e com Elegância

Publicado em 2025-10-24 15:13:51



Os Democratas do Silêncio — Quando a Liberdade Incomoda o Poder

Box de Factos:

Miguel Sousa Tavares afirmou recentemente que se deviam “proibir gradualmente as redes sociais”. Um pensamento revelador da nova aristocracia de opinião — aquela que ama a democracia, desde que o povo não fale demasiado.

Disse Miguel Sousa Tavares, com o seu habitual tom de superioridade moral: “*Deviam proibir gradualmente as redes sociais.*” Eis o democrata de pacotilha em plena forma — defensor da liberdade apenas quando ela serve os seus pares e o seu conforto de cronista consagrado.

As redes sociais são, sem dúvida, um espelho deformado do nosso tempo: há nelas ruído, ódio e desinformação. Mas também há verdade, denúncia e consciência. Foram elas que expuseram canalhas, tralhas e hipócritas que durante décadas viveram impunes sob o manto protetor de uma comunicação social domesticada.

Antes das redes, o povo só falava no café. Agora fala em todo o lado — e isso, para os donos do discurso, é intolerável. A plebe ganhou voz, e a aristocracia intelectual treme. Por isso, os “democratas de pacotilha” sonham com a censura revestida de boas intenções: dizem querer combater o ódio, mas o que temem é o escrutínio. Não suportam a ideia de que alguém os confronte sem pedir licença.

Sim, as redes sociais são um campo minado — mas também são o último bastião da palavra livre. E é precisamente essa liberdade, crua e imprevisível, que aterroriza os que vivem de opinião paga e de colunas amaciadas pela publicidade institucional.

A democracia não precisa de menos vozes. Precisa de mais inteligência. E se há algo que verdadeiramente devia ser “proibido gradualmente”, é a arrogância dos que confundem autoridade com sabedoria e censura com civilização.

As redes sociais são um caos, sim — mas é nesse caos que ainda nasce a verdade. E talvez, um dia, o país aprenda que a liberdade não se filtra, nem se concede: conquista-se. E

defende-se, palavra a palavra, contra todos os democratas do silêncio.

— *Fragmentos do Caos*, série “*Contra o Teatro da Mediocridade*”



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)